



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Exmo. Sr. Presidente
da Câmara Municipal de Lisboa
Dr. Fernando Medina

Requerimento

Considerando que:

- A Câmara Municipal de Lisboa e a Administração Regional de Saúde e Lisboa e Vale do Tejo procederam à assinatura de um acordo de cooperação para construção ou reabilitação de 14 centros de saúde em Lisboa;

- Os vereadores do PCP fizeram regularmente intervenções públicas junto de vários órgãos do Poder Central e Local em defesa dos serviços de saúde da cidade, partindo de um diagnóstico evidente da falta de estruturas e equipamentos para os cuidados primários de saúde e da necessidade de manter e valorizar o património hospitalar, particularmente, o da Colina de Santana;

- O poder central - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e gabinete do Ministro da Saúde - é responsável pelos serviços de saúde de Lisboa competindo-lhe dar resposta às necessidades manifestas da população da cidade;

- Na Câmara Municipal defendemos a Carta dos Equipamentos da Saúde de Lisboa aprovada em 2009, que em termos de estruturas foi parcialmente executada;

- Constatando que são necessários equipamentos nos serviços de saúde mas, igualmente fazem falta profissionais de saúde, nomeadamente, médicos de família, enfermeiros, administrativos ou assistentes operacionais, bem como outras áreas profissionais como, por exemplo, psicólogos;

- A maioria PS na Câmara Municipal de Lisboa assinou um acordo de colaboração, prevendo-se que o investimento a fazer pelo Município será de 30 milhões de euros numa modalidade que, até prova em contrário, promove a descentralização de problemas sem aumento do financiamento.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DE APOIO AOS VEREADORES DO PCP

Neste contexto, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa vêm, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art. 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, solicitam informações do executivo:

1. Quantos médicos e enfermeiros estão em falta actualmente;
2. Qual vai ser a intervenção da CML junto do poder central face à necessidade de aumentar o número de médicos de família, enfermeiros, administrativos e psicólogos, depois de construídos os novos centros de saúde.

Lisboa, 29 de Março de 2017

Vereadores do PCP

João Ferreira

Carlos Moura